Bruxelas, 15 de Maio de 2007

Unir esforços para o crescimento e o emprego: a Comissão, os Estados-Membros e a indústria vão congregiar os seus investimentos em programas estratégicos de investigação

Foi dado hoje início a uma nova era no financiamento da investigação e desenvolvimento, com a adopção das propostas apresentadas pela Comissão Europeia para o lançamento das primeiras parcerias entre o sector público e o sector privado a nível europeu no sector da I&D. A Comissão apresentou duas iniciativas tecnológicas conjuntas (ITC), uma sobre sistemas informáticos incorporados e outra sobre medicamentos inovadores. As ITC irão congregiar recursos da indústria, dos Estados-Membros e da Comissão em programas de investigação orientados. As ITC afastar-se-ão da abordagem tradicional do financiamento público de projectos de investigação, caso a caso, optando antes por programas de investigação em grande escala dedicados à prossecução de metas estratégicas comuns em matéria de investigação. Esta nova abordagem permitirá criar massa crítica na investigação e na inovação europeias, consolidar a comunidade da investigação da Europa em torno de domínios estratégicos fundamentais e agilizar o financiamento dos projectos de investigação, de modo a que os seus resultados fiquem mais rapidamente disponíveis. A decisão tomada hoje cria um quadro jurídico para a instituição das iniciativas tecnológicas conjuntas ARTEMIS, sobre sistemas informáticos incorporados, e IMI, sobre medicamentos inovadores.

"A Europa precisa de uma nova abordagem para a investigação em certos domínios promissores em termos da nossa competitividade e bem-estar", declarou o Comissário responsável pela Ciência e Investigação, Janez Potočnik. "As propostas hoje apresentadas demonstram que a Comissão Europeia está empenhada em pensar de forma diferente do habitual, quando isso for útil para a Europa".

"Em Novembro passado, em Helsínquia, tinha prometido uma iniciativa nova e ousada para dar ânimo à investigação europeia", declarou Viviane Reding, Comissária responsável pela Sociedade da Informação e Media. "É com grande orgulho que posso anunciar hoje que essa promessa está cumprida: a Comissão propõe uma nova forma de parceria entre o sector público e o sector privado para a realização dos ambiciosos objectivos definidos pela indústria dos sistemas informáticos incorporados. A realização desses objectivos traduzir-se-á em mais de 100 000 milhões de euros ao longo da próxima década e no aumento da competitividade das nossas indústrias estratégicas, nomeadamente nos sectores automóvel, das comunicações, aeroespacial, da electrónica de consumo e da automação industrial. A congregação dos investimentos públicos e privados em investigação é vital para não perdermos posições na corrida global ao crescimento e emprego".

As ITC são orientadas para domínios críticos, em que os instrumentos existentes não permitem garantir uma escala e rapidez suficientes para manter a Europa na liderança da concorrência a nível mundial. Trata-se de domínios em que o financiamento nacional, europeu e industrial da investigação poderá resultar num valor acrescentado significativo, em especial através da criação de incentivos ao aumento dos investimentos privados em investigação e desenvolvimento.

A primeira destas ITC, a iniciativa **ARTEMIS**, diz respeito aos computadores invisíveis (sistemas incorporados) que actualmente fazem funcionar todas as máquinas, dos automóveis e aviões até aos telefones ou das redes energéticas e fábricas até às máquinas de lavar e televisores. As previsões indicam que até 2010 existirão 16 000 milhões de dispositivos incorporados, número esse que deverá ainda aumentar até se atingirem os 40 000 milhões de dispositivos que se prevê irão existir no mundo até 2020. Até 2010, esses circuitos integrados invisíveis representarão 30-40% do valor dos novos produtos no sector da electrónica de consumo (41%), das telecomunicações (37%), automóvel (36%) e dos equipamentos de saúde (33%). O orçamento para investigação da iniciativa ARTEMIS ascende a 2 700 milhões de euros para um período de 7 anos. Sendo uma iniciativa liderada pela indústria, está prevista a sua contribuição com cerca de 60% desse orçamento, a juntar aos 410 milhões de euros da Comissão e aos 800 milhões de euros dos programas dos Estados-Membros.

A segunda ITC, denominada **Iniciativa sobre Medicamentos Inovadores**, dará apoio ao desenvolvimento de novos conhecimentos, instrumentos e métodos que permitam uma disponibilização mais rápida de medicamentos melhores e mais seguros. O programa terá à sua disposição para investir nos próximos 7 anos um montante de 2 000 milhões de euros. A contribuição comunitária, de 1 000 milhões de euros, irá inteiramente para **pequenas e médias empresas** (PME) e universidades, sendo destinada a investigação que possa depois ser utilizada pelo sector farmacêutico. As grandes empresas do sector contribuirão com um montante equivalente e trabalharão em colabração com essas PME e universidades. A iniciativa IMI contribuirá portanto para aumentar o investimento privado em I&D, para melhorar a transferência de conhecimentos entre as universidades e as empresas e para garantir o envolvimento das pequenas empresas na investigação europeia.

Embora impliquem um nível substancial de financiamento público, as novas iniciativas para a investigação foram concebidas para serem tão rápidas, flexíveis e ágeis quanto possível. Os encargos gerais serão baixos, entre 1,5% e 4% do orçamento total. As iniciativas serão executadas através de empresas comuns a criar por regulamento do Conselho, nos termos da legislação comunitária.

As propostas da Comissão relativas às duas ITC acima referidas serão apresentadas ao Conselho Competitividade de 21-22 de Maio, na esperança de que os regulamentos possam ser adoptados durante a Presidência Portuguesa, a tempo de as JTI poderem lançar os seus trabalhos no início de 2008. Está ainda previsto o lançamento de novas iniciativas nos domínios da nano-electrónica, do "céu limpo" e do das pilhas de hidrogénio e de combustível.

Para mais informações gerais sobre as ITC, consultar o [MEMO/07/191](#)

Para mais informações sobre a iniciativa ARTEMIS; consultar o *dossier* especial de imprensa no endereço:

http://ec.europa.eu/information_society/newsroom/cf/itemlongdetail.cfm?item_id=3413

Para mais informações sobre a iniciativa IMI, consultar o [MEMO/07/190](#)